

UMA QUESTÃO AMBIENTAL: A PROBLEMÁTICA DA PRODUÇÃO DO LIXO NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SERGIPE

José Wellington Rodrigues Bomfim – Curso pós-graduação– FJAV – Lagarto-SE

Uendel Souza Almeida - Curso pós-graduação – FJAV – Lagarto-SE

Maria Tamires Ribeiro dos Santos – Curso pós-graduação – FJAV – Lagarto-SE

Daniel Almeida- departamento de geografia- UFS -Itabaiana- SE

Luciano Esteves de Jesus - curso de pos-graduação-FJAV-Lagrto-SE

Ademário Alves santos – FJAV - Lagarto-SE

No presente, vivemos em um ambiente onde a natureza é profundamente agredida, em todo o planeta e apresenta altos índices de degradação ambiental em decorrência de diversos fatores. Considera-se lixo basicamente todo e qualquer material descartado, proveniente da atividade antrópica. Os diferentes tipos de lixo são classificados pela sua origem: lixo de espaços públicos, residenciais, estabelecimentos comerciais, hospitalares e fabris. O presente trabalho possui como objetivo apresentar a relevância da reutilização do lixo produzido no município de Lagarto, estado de Sergipe Brasil. Conforme o funcionário da prefeitura, o Sr. Fabio Luiz de Souza, que trabalha no local do lixão, a cerca de dez anos, quarenta e duas pessoas vivem da catação dos resíduos, e dessas. Observa-se que menores dependem desse trabalho e que esse efetivo aumenta todas as sextas-feiras, porque as redes de supermercados, existente no município, descartam produtos vencidos ou próximos do seu vencimento; vale ressaltar que não existe coleta seletiva. Coleta esta de procedimento educacional, social e ambiental que se baseia no recolhimento de matérias, potencialmente recicláveis, (papeis, plásticos, vidros, metais) antecipadamente separados. O procedimento metodológico para obtenção dos relatados deve-se a entrevistas e fotografias realizadas nos pontos de reciclagem do município supracitado. Pode-se observar que no tange da pesquisa que aproximadamente 0,682 Kg de lixo é produzido por habitante, sem citar o lixo proveniente da construção civil (lixo este que também gera renda para muitas pessoas que reutiliza os entulhos dos antigos prédios demolidos para aterrar novas áreas de construções) e o lixo produzido por causas naturais como os de folhagens das árvores, os de jardins entre outros. Esses resíduos, que para a maioria das pessoas não tem valor algum, para cerca de 68 pessoas tem como principal renda a coleta do lixo reciclável. O município tem 04 depósitos de material como: papelão, garrafas pety (essas garrafas são separadas por cores, este tipo de plástico é considerado de alta resistência), ferro e alumínio este é encontrado em latas de cerveja. Somando todos os resultados dos depósitos de material reciclável é de aproximadamente (mês): papelão 50 toneladas, garrafas pety 42 toneladas, ferro 38 toneladas e alumínio 12 toneladas, estas matérias tem como principal destino Salvador, Recife, São Paulo. É importante constatar que os problemas relativos à questão ambiental, a discursividade desta problemática, a utilização das estratégias para uso sustentável dos materiais recicláveis. Envolvendo uma avaliação geral, os modelos de gestão e de recursos que geram trabalho e renda devem ser observados com certo cuidado. Assim, conclui-se que os objetivos levantados para esta pesquisa foram alcançados, uma vez que iram ser reunir para formar uma cooperativa com seriedade, ou seja, uma gestão eficaz e racional dessa microrregião região do Estado de Sergipe.

Palavras chaves: Espaço, lixo, produção e renda.

